

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** NECESSIDADE DE ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA AUTOCUIDADO DA FÍSTULA ARTERIOVENOSA EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICO

**Relatoria:** Izabel da Silva Fonseca Rios  
Tália Pereira Silva

**Autores:** Wendel Batista Carreiro  
Elzanice de Fátima Brandão Falcão

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A fístula arteriovenosa é essencial para a hemodiálise devido aos menores riscos comparados a outras opções. Profissionais de enfermagem desempenham um papel importante, oferecendo cuidados especializados antes, durante e após as sessões. O autocuidado, incorporando atividades diárias simples, é fundamental para preservar a integridade da fístula arteriovenosa e evitar complicações graves como redução do fluxo sanguíneo ou bloqueio do acesso. O objetivo foi revisar na literatura vigente a importância das orientações de enfermagem sobre o autocuidado com a fístula arteriovenosa de pacientes renais crônicos em hemodiálise. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura dos últimos 5 anos nas bases de dados (LILACS), (SciELO) sendo selecionados 10 artigos de acordo com o tema, especificamente sobre o exercício profissional dos enfermeiros diante da necessidade e orientações de enfermagem sobre autocuidado com a fístula arteriovenosa de pacientes renais crônicos em hemodiálise. Os artigos foram selecionados de acordo os critérios de inclusão, que incluíam ser em português, gratuitos e disponíveis na íntegra, excluindo estudos duplicados, resumos e artigos que não abordavam a temática. Utilizados como descritores: Enfermeiros, autocuidado e fístula arteriovenosa. A Literatura informa que os enfermeiros devem incentivar a autonomia dos pacientes no autocuidado, apoiando a adesão ao tratamento e desenvolvendo estratégias para enfrentar mudanças na rotina. A enfermagem desempenha um papel importante ao promover a recuperação do paciente e oferecer orientações tanto ao paciente quanto à sua família. Baseado na teoria do autocuidado de Orem, o enfermeiro capacita o paciente a ser independente em seus cuidados, fortalecendo sua participação ativa no processo de cuidado. A comunicação eficaz entre equipe de saúde e paciente é essencial para promover o autocuidado, melhorando a durabilidade da fístula arteriovenosa e a qualidade de vida durante o tratamento de hemodiálise. A pesquisa destaca a importância das orientações de enfermagem para o autocuidado com a fístula arteriovenosa, visando preservar sua integridade. Estratégias educacionais promovidas pelos enfermeiros têm o potencial de melhorar o autocuidado e disseminar informações essenciais sobre a manutenção da fístula arteriovenosa. Essas orientações não apenas minimizam a necessidade de procedimentos adicionais, mas também aumentam a eficiência do tratamento ao prolongar a funcionalidade do acesso vascular.